



Congregações Gerais 16 - 23 de outubro de 2023

Inputs espirituais

EMBARGO ATÉ O MOMENTO EM QUE O TEXTO É PRONUNCIADO

A semente germina

Padre Timothy Radcliffe OP

Dentro de poucos dias, regressaremos a casa por onze meses. Será aparentemente um tempo de espera vazia. Mas será provavelmente o tempo mais fértil do Sínodo, o tempo da germinação. Jesus diz-nos: O Reino de Deus é como se alguém lançasse a semente na terra, dormisse e se levantasse de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não se sabe como".

Ouvimos centenas de milhares de palavras durante as últimas três semanas. Por vezes pensámos: "Demasiadas! A maior parte delas foram palavras positivas, palavras de esperança e de aspiração. São estas as sementes que são lançadas no solo da Igreja. Estarão a trabalhar nas nossas vidas, na nossa imaginação e no nosso subconsciente, durante estes meses. No momento oportuno, elas darão frutos.

O poeta austríaco Rainer Maria Rilke escreveu:

Apesar de todo o trabalho e preocupação do agricultor,
Ele não consegue chegar até onde a semente está lentamente
Transmutada em verão". A terra dá.¹

Embora possa parecer que nada está a acontecer, podemos estar confiantes de que, se as nossas palavras forem amorosas, elas produzirão efeitos na vida de pessoas que não conhecemos. Como disse Santa Teresa de Lisieux, citada pelo Santo Padre recentemente: "*C'est la confiance et rien que la confiance qui doit nous conduire à l'Amour*". "É a confiança e nada mais do que a confiança que nos deve conduzir ao Amor"².

Estes onze meses serão como uma gravidez. A Abraão e Sara é-lhes prometido que terão uma descendência mais numerosa do que a areia do mar. Mas parece que nada acontece. Sara ri-se quando ouve esta promessa pela terceira ou quarta vez, enquanto ouve, escondida na tenda, os estrangeiros, em Génesis 18. Provavelmente um riso amargo e doce. Ela já tinha ouvido tudo isso antes, mas continuava estéril. Mas, dentro de um ano, dará à luz Isaac, o filho do riso.

Portanto, este é um período de gravidez tranquila. Se me perdoam, isto faz-me lembrar a primeira vez que tentei fazer um discurso em espanhol, na América Latina. Um bispo

¹ The Sonnets to Orpheus XII", em *Selected Poems with Parallel German Text*, trans. Susan Ranson e Marielle Sutherland (Oxford, 2011), p. 195

² https://www.vatican.va/content/francesco/en/apost_exhortations/documents/20231015-santateresa-delbambinoges.html#_ftn1

confundi-se - o que é muito raro. Pensou que eu era um franciscano irlandês. Eu expliquei-lhe que era um dominicano inglês. Eu disse: 'El obispo esta embaraçado'. Queria dizer 'o bispo estava embaraçado'. Infelizmente, o que eu disse de facto foi: 'O bispo está grávido'. Ainda mais raro!

Este é um tempo de espera ativa. Permitam-me que repita as palavras de Simone Weil que citei durante o retiro. Não se obtêm os dons mais preciosos indo à sua procura, mas esperando por eles... Este modo de olhar é, em primeiro lugar, atento. A alma esvazia-se de todos os seus conteúdos para receber o ser humano que está a olhar, tal como ele é, em toda a sua verdade.³

Isto é profundamente contra-cultural. A cultura global do nosso tempo é frequentemente polarizada, agressiva e desdenhosa dos pontos de vista dos outros. O grito é: De que lado estás? Quando regressamos a casa, as pessoas perguntam-nos: "Lutaste pelo nosso lado? Opuseste-te a essas pessoas não esclarecidas? Teremos de rezar profundamente para resistir à tentação de sucumbir a este modo de pensar político-partidário. Isso seria cair de novo na linguagem estéril e estéril de grande parte da nossa sociedade. Não é o caminho sinodal. O processo sinodal é mais orgânico e ecológico do que competitivo. É mais como plantar uma árvore do que ganhar uma batalha e, como tal, será difícil para muitos compreenderem, por vezes incluindo nós próprios!

Mas se mantivermos as nossas mentes e os nossos corações abertos às pessoas, às pessoas que encontramos aqui, vulneráveis às suas esperanças e aos seus medos, as suas palavras germinarão nas nossas vidas e as nossas nas deles. Haverá uma colheita abundante, uma verdade mais plena. Então a Igreja será renovada.

A primeira vocação da humanidade no Paraíso foi a de ser jardineiro. Adão cuidou da criação, partilhando as palavras criativas de Deus, dando nomes aos animais. Nestes onze meses, falaremos palavras férteis e cheias de esperança, ou palavras destrutivas e cínicas? As nossas palavras alimentarão a colheita ou serão venenosas? Seremos jardineiros do futuro ou estaremos presos em velhos conflitos estéreis? Cada um de nós escolhe.

São Paulo disse aos Efésios: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para a edificação, conforme a ocasião, para que dê graça aos que a ouvem". (4.9)

³ *Waiting on God*, trans Emma Crauford, Londres 1959, p.169.